



UNIDADE NA LUTA PARA RESISTIR E AVANÇAR

CHAPAS CRESS-MG SEDE E SECCIONAIS 2020/2023

Sabemos que os últimos anos têm sido de imensos desafios para a classe trabalhadora e nós Assistentes Sociais não estamos isentos, pois pertencemos a esta classe e sofremos todas as inflexões, sejam em nossos espaços sócio ocupacionais, na deterioração da oferta dos serviços, benefícios e programas com os quais atuamos, seja na própria precarização na forma de contratação de nós profissionais do Serviço Social no mundo do trabalho.

A ausência de investimentos e cortes no orçamento das políticas públicas com o congelamento dos gastos sociais por 20 anos proposto pelo Projeto de Emenda Constitucional nº 55 (chamada também de PEC da morte), a exemplo da Seguridade Social (Saúde, Assistência Social e Previdência Social), da Educação com a perseguição ao livre conhecimento, o fim das políticas de habitação e saneamento, o aumento do desemprego, o ataque aos direitos das/os trabalhadoras/es e a precariedade no acesso a renda são desafios cotidianos que impactam diretamente o nosso exercício profissional.

A sanha privatista intensificada no atual governo recai, de forma incisiva, sobre setores que atingem a sobrevivência de todas as pessoas, tais como a água, a saúde, o saneamento básico. Tem-se ainda o fim das políticas sociais de combate à fome, a crescente destruição ambiental com a ameaça à preservação de mananciais, provocadas por atividades mineradoras e liberação desenfreada de agrotóxicos já proibidos em vários países. Somado a isso, assistimos o avanço do Capital, em especial, sobre a América Latina, aprofundando o autoritarismo e o conservadorismo, especialmente dentro do Estado que, em suma, deveria ser uma instituição asseguradora dos direitos de suas cidadãs e seus cidadãos, sobretudo àquelas e àqueles que se encontram em situação de pobreza, fruto das desigualdades que permeiam as relações em sociedade. Como integrante da América Latina o Brasil se encontra inserido nesta realidade que aponta para a barbárie.

A conjuntura atual, mais do que nunca, exige de nós assistentes sociais a defesa do Projeto Ético Político Profissional que é o que nos orienta e traz coerência ao Serviço Social. Vivemos tempos de enfrentamento ao avanço do conservadorismo em que projetos claramente de inspirações fascistas ousam silenciar a população oprimida e explorada atacando as políticas sociais e a democracia duramente conquistada há poucas décadas. Esta defesa se torna evidente, quando somos instados a nos posicionar a favor dos Direitos Humanos e questionar a riqueza socialmente produzida e concentrada nas mãos de poucos.

A precarização nas nossas condições de trabalho e os desafios na resistência contra a fragmentação da classe trabalhadora fazem parte do nosso cotidiano, assim como, a importância dos valores fundamentais que dão direção ao nosso projeto coletivo da profissão.

Nesta perspectiva, a possibilidade de se rebelar, de criar, apreender criticamente a realidade, de construir uma nova ordem social, são latentes e se fazem necessárias.

Minas Gerais tem uma enorme importância no processo histórico de construção do Serviço Social. Aqui a reconceituação tem, no Método BH, um dos ensaios para a Virada e a construção de uma profissão consciente dos seus desafios na relação entre capital e trabalho. Por isso, é momento de Minas Gerais intensificar a posição de defesa do projeto societário do Serviço Social, de posicionar e de ocupar os espaços de articulação e enfrentamento, reafirmando as dimensões constitutivas da profissão com um Serviço Social crítico, combativo, que defende os preceitos do nosso Código de Ética e do Projeto Ético-Político. É momento de problematizar classe, raça, gênero e etnia e, nesta dialética, pensar a unidade da nossa categoria lutando pela sua valorização com as bandeiras de lutas e os princípios fundamentais em defesa das políticas sociais, da democracia, da justiça social e da liberdade.

É na diversidade que construímos saídas; é na resistência que nos tornamos mais fortes; é na coletividade que abrimos trincheiras; é no diálogo que construímos alternativas e é nas ações que concretizamos as ideias e avançamos na luta. Tentam barrar nossos passos e obscurecer nossos sonhos, mas nossa escolha é a luta, o enfrentamento, a resistência para avançar no fortalecimento do Serviço Social. Os desafios estão postos e a unidade e a construção coletiva nos chama.

Por isso, apresentamos a proposta do programa da Chapa “**Unidade na Luta para Resistir e Avançar**”, para que possamos fortalecer a profissão, os movimentos sociais e a classe trabalhadora, da qual fazemos parte.

Nos últimos três anos trouxemos ao CRESS-MG a responsabilidade de se posicionar frente as dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, de aproximar-se da categoria através de uma ampla interiorização, com ações descentralizadas, formação permanente junto à categoria e de estar lado a lado nas ruas na defesa do trabalho e da profissão e no fortalecimento do nosso Projeto Ético-político. As rodas de conversa, a orientação e a fiscalização profissional, a presença nos espaços sócio ocupacionais, precisam ser ampliadas para que possamos avançar rumo ao CRESS que Queremos.

A Unidade na luta se torna imprescindível, por isso, convidamos as e os assistentes sociais para participarem da eleição das novas gestões do conjunto CFESS/CRESS para o período 2020/2023, nos dias 10, 11 e 12 de março de 2020, pois esperamos estar juntos e juntas na construção da história de um Cress forte, que luta e resiste mesmo nos momentos mais adversos como o que nos apresenta. É na resistência e na luta coletiva que fazemos a história.



unidadenalutamg@gmail.com



@unidadenalutamg

PROPOSTAS EM UNIDADE PELO SERVIÇO SOCIAL EM MINAS GERAIS

PROPOSTAS PARA A CHAPA CRESS-MG SEDE

- Ampliar as ações para interiorização dos trabalhos do CRESS capilarizando-as em todas as regiões através de atividades gratuitas (rodas de conversas, seminários) para atingir o máximo de Assistentes Sociais.
- Fortalecer ainda mais as ações de orientação e fiscalização do conselho com o objetivo de aproximar esta importante ação precíua para o dia a dia do exercício profissional no Estado.
- Ampliar o diálogo com os movimentos sociais e sindicais, lutando contra a retirada de direitos, fortalecendo os espaços de trabalho e as lutas sociais na defesa das políticas públicas essenciais para todas as pessoas.
- Construir a nível estadual uma campanha de combate ao Assédio Moral que cresce nos espaços sócio-ocupacionais e adoece toda classe trabalhadora
- Construir o 4º Simpósio Mineiro de Serviço Social, com custos acessíveis para garantir a participação das/os profissionais e ampliar a produção acadêmica e o debate teórico em Serviço Social no Estado.
- Criar espaços de convivência no CRESS para Assistentes Sociais estimulando a cultura e a produção acadêmica através da troca de experiências com lançamentos de livros e saraus com reflexões sobre textos, artigos e livros de interesse e exposição de filmes interconectados às questões sociais mais relevantes à categoria.
- Criar um espaço de debate e comunicação junto às mídias alternativas sobre a seguridade social e políticas sociais com participação dos Assistentes Sociais que tenham domínio e/ou produção acadêmica na área.
- Ampliar o diálogo com as escolas de formação profissional do Serviço Social.
- Promover minicursos presenciais sobre o fazer/atuação profissional em diferentes áreas de atuação tanto na sede, quanto no interior do Estado de forma itinerante.

PROPOSTAS PARA A SECCIONAL JUIZ DE FORA

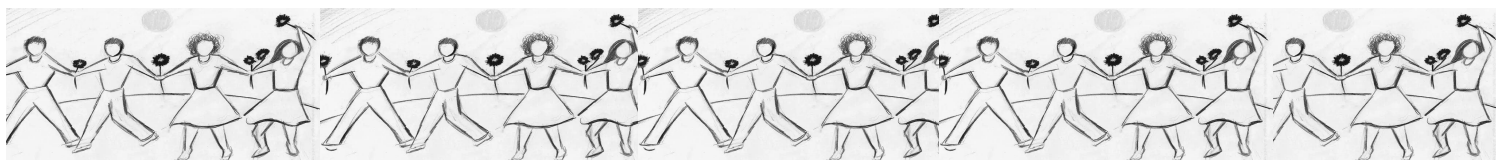
- Defesa das condições de Trabalho d@s Assistentes Sociais, frente a precarização das relações no mundo do Trabalho.
- Investimento no exercício da categoria nas esferas de Controle Social.
- Compromisso com a direção política de uma gestão democrática e participativa.
- Fortalecimento da mobilização, organização da categoria nos municípios da área de abrangência.

PROPOSTAS PARA A SECCIONAL MONTES CLAROS

- Fomentar o debate sobre o Serviço Social (fundamentos, projeto ético-político, dimensões do trabalho profissional, bandeira de luta) por meio de ações de Educação Permanente;
- Ampliar a atuação e o alcance territorial dos Núcleos de Assistentes Sociais – NAS;
- Promover maior interação entre discentes, Centros Acadêmicos, Unidades de Formação Acadêmica, na construção e efetivação de ações de enfrentamento à precarização do ensino de graduação nas modalidades presencial e à distância.
- Ampliar o número de Agentes Fiscais com vistas à intensificação das ações da Comissão de Fiscalização (COFI) nos municípios de abrangência;
- Orientar a categoria sobre as questões e condições éticas e técnicas do trabalho profissional e sobre as competências e atribuições privativas do/a assistente social;
- Aproximar o CRESS com a categoria profissional, ampliando as ações político-pedagógicas de orientações;
- Garantir direção política de uma gestão democrática, descentralizada e participativa;
- Democratizar a informação através das redes sociais e produção de material de apoio;
- Dar continuidade e ampliar o debate acerca da gestão financeira do CRESS de forma transparente;
- Fortalecer e dar visibilidade às atividades das Comissões Regimentais e Políticas em funcionamento na Seccional.
- Defender e fortalecer as bandeiras de luta coletiva da categoria;
- Articular ações para a implementação da Lei de nº 13.935/2019 (Inserção do Assistente Social e Psicóloga na Rede Pública de Educação Básica);
- Promover ações políticas de orientação junto à categoria e às instituições empregadoras para o cumprimento da Lei de nº 12.317/2010, que altera a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8662/93);
- Fomentar as parcerias com os movimentos sociais que atuem na defesa dos direitos da classe trabalhadora e entidades representativas da categoria profissional.

PROPOSTAS PARA A SECCIONAL UBERLÂNDIA

- Intensificar a aproximação com a categoria e interiorização das ações através da orientação e fiscalização do trabalho profissional, com ênfase na dimensão pedagógica da profissão;
- Investir na promoção de espaço de reflexão e formação política com foco na análise crítica de conjuntura e dimensão pedagógica da profissão;
- Fortalecer as atividades da Comissão de Seguridade Social, criar novas comissões (Comissão de Formação e Trabalho Profissional, Comissão de Direitos Humanos, Comissão de Educação, entre outras) e fomentar as parcerias com os movimentos sociais e entidades representativas da categoria profissional;
- Articular e mobilizar a categoria profissional e demais sujeitos políticos para a luta da inserção dos assistentes sociais na política de educação, judiciário, entre outras áreas;
- Fortalecer os Núcleos de Assistentes Sociais (NAS) existentes e fomentar a criação de novos núcleos.



APOIAMOS A CHAPA 1 PARA O CFESS

"Melhor ir à luta, com raça e classe em defesa do serviço social!"

É com esse nome que nós, integrantes da Chapa 1, concorrente às Eleições CFESS-CRESS 2020-2023, nos apresentamos à categoria de assistentes sociais em todo o Brasil na certeza que o projeto ético-político profissional é o que nos unifica enquanto categoria.

Nossa chapa é composta por profissionais de diversos campos sócio ocupacionais que também vivenciam as ameaças e perdas de direitos da categoria de assistentes sociais e de toda a população brasileira e tem lutado e resistido junto com a categoria e as entidades representativas da profissão.

Diante da atual conjuntura, buscamos construir respostas para as exigências e desafios impostos à profissão. Nessa direção, é importante assegurar o diálogo e as mediações estratégicas com os CRESS, considerando que as nossas propostas têm o tamanho do compromisso com as lutas do tempo presente: a defesa e a valorização da profissão no seu compromisso com a sociedade, com a vida e a emancipação humana.

Em Minas Gerais, a representação para compor a nossa chapa foi construída a partir da experiência de interiorização das ações de orientação e fiscalização e do compromisso com as bandeiras de luta do Conjunto realizadas pelo CRESS-MG.

De forma peculiar, a dimensão territorial e as riquezas naturais ameaçadas pela expropriação do grande capital marcam a população do Estado e desafiam as/os profissionais cotidianamente. Enfrentar esses desafios de forma coletiva também faz parte das nossas propostas e contamos com as/os assistentes sociais mineiros/es/as nessa luta.

Assim pedimos o seu voto para as Chapas 1 para o CFESS e o CRESS-MG! Unidade na luta em defesa do Serviço Social!

CHAPA CRESS-MG - SEDE

Presidente: Júlia Maria Muniz Restori. Coronel Fabriciano, assistente social, especialista em Gestão Pública. Servidora municipal de Ipatinga e atua na política de Assistência Social. Presidente licenciada da atual gestão do Cress/MG.

Vice-presidente: José Ribeiro Gomes. Graduado em Serviço Social pela UNA. Especialista em Programas e Projetos sociais e Política da Igualdade Racial - UFOP, Mestrando em Estado, Governo e Políticas Sociais - Flacso Brasil, atua na área de Assessoria no Poder Legislativo Estadual.

1ª Secretária: Francielly Ferreira Caetano. Contagem, Conselheira do Conselho Estadual de Assistência Social e militante do Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS de Minas Gerais. Servidora da Prefeitura de Belo Horizonte.

2º Secretário: Claudio H. Miranda Horst. Assistente social, mestre em Política Social pela UFES. Doutor em Serviço Social pela UFSC. Professor do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Ouro Preto. Licenciado da base da Comissão de Trabalho e Formação Profissional do Cress/MG.

1º Tesoureiro: Leonardo Koury Martins. Professor do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Unihorizontes e trabalhador da Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Atualmente é militante dos coletivos Mídia Ninja e Jornalistas Livres e coordenador da comunicação da Frente Brasil Popular.

2º Tesoureira: Daniella Lopes Coelho - Assistente social, especialista em Gerenciamento de Projetos Sociais e em Políticas para a Juventude. Atua como Analista de Políticas Públicas/Assistente Social na Prefeitura de Belo Horizonte. Licenciada da base da Comissão de Direitos Humanos do CRESS/MG.

Conselho Fiscal

Angelita Rangel Ferreira – Assistente social, mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atua na Agência da Previdência Social Guanhães. Licenciada da atual gestão do Cress/MG, onde compunha a Comissão de Comunicação e de Trabalho e Formação Profissional e coordenava a Grupo de Trabalho de Assistentes social do INSS.

Maria de Fátima Santos Gottschag – Assistente social, especialista em Teoria e Métodos em Ciências Sociais pela PucMinas; Mestre em Geografia pela PucMinas. Área de atuação: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Atualmente se encontra aposentada.

Débora Nunes Abreu – Assistente social, especialista em Administração e Planejamento de Projetos Sociais e em Gestão de Políticas Públicas com ênfase em gênero e raça. Atua na Prefeitura Municipal de Congonhas e é Professora do Centro de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete. Licenciada da Comissão Gestora do NAS Congonhas e Região.

Suplentes:

Fábio Cândido Borges: Assistente social, Pós-graduado em Política de Assistência Social e Gestão do SUAS e Pós-graduando em Administração Pública e Gestão Governamental. Coordenador Geral de Projeto Social de alta complexidade em Segurança Pública e Direitos Humanos. Membro licenciado da base na Comissão Permanente de Ética do CRESS/MG.

Gláucia de Fátima Batista: Assistente social, especialista em Serviço Social pela PUCMINAS e mestre em Saúde Coletiva Fiocruz Minas; ex- Gerente de Centro de Saúde da PBH, atualmente aposentada. Licenciada da base da Comissão de Saúde da atual gestão do Cress/MG.

Mauri de Carvalho Braga: assistente social, especialista em Educação Social, possui experiência profissional com crianças, adolescentes e jovens em políticas públicas de Direitos Humanos, Segurança Pública e Inclusão Produtiva. É militante de Direitos Humanos, sobretudo nas pautas dos direitos das juventudes e da comunidade LGBT. Atualmente, dedica-se à assessoria política no Poder Legislativo. Membro licenciado da base da Comissão de Direitos Humanos da atual gestão do Cress/MG.

Aline Vicente Jubim da Silva Fernandes: Assistente social na Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo, atuando no Hospital Municipal Francisco Gonçalves. Compôs a comissão gestora do Núcleo de Assistentes Sociais de Pedro Leopoldo e Região (NASPEL) de 2018 a 2020 atuando como coordenadora.

Luciana Barroso Rosmaninho: Assistente social na Agência da Previdência Social de Oliveira/MG. Membro licenciada do Grupo de Trabalho do Serviço Social na Previdência Social da atual gestão do Cress/MG.

Paulo César Lourenço da Silva: Assistente Social do Instituto Federal de Educação de Minas Gerais. Atualmente é Diretor de Assuntos Estudantis do IFMG em Belo Horizonte. Especialista em Gênero e Raça. Mestrando em Educação.

Thaise Seixas Peixoto de Carvalho: Assistente Social e coordenadora do Cadastro Único da prefeitura de Ouro Branco, professora e coordenadora do curso de Serviço Social do Centro de Ensino Superior de conselheiro Lafaiete, mestre e doutoranda em Serviço Social pela UFJF.

Fabiana Nascimento Marques: Passos, assistente social, atua na Alta Complexidade no Suas, no Acolhimento Institucional e Familiar de Crianças e Adolescentes.

Marcelo Armando Rodrigues: Assistente social e advogado. Atua como procurador do Município de Congonhas. Licenciado da atual gestão do Cress/MG onde coordenava a Comissão Administrativa.

CHAPA SECCIONAL JUIZ DE FORA

Coordenadora: Cris do Vale - Assistente Social pós-graduada em Planejamento Municipal pelo departamento de Arquitetura da UFV. Atualmente é Assistente Social no Serviço de Abordagem Social em Juiz de Fora. Membro licenciada da Comissão de Políticas Públicas da Seccional Juiz de Fora; representante suplente do CRESS no CMS-JF e ex-coordenadora da Seccional JF na gestão 2005/2008.

Tesoureiro: Luiz Carlos de Souza Junior - Assistente Social especialista em Gestão de Políticas Públicas e Sociais pela faculdade única de Ipatinga; Mestre em Serviço Social pela UERJ e Doutorando em Serviço Social pela UFRJ. Assistente Social da UFJF, lotado na Pró-Reitoria de Assistência Estudantil.

Secretária: Geíza Taianara da Silva - Assistente Social pós-graduada em Políticas Públicas, Serviço Social e Processo de Supervisão de Estágio. Coordenadora de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa e Assistente Social em Instituição Filantrópica. Representante do CRESS no CMAS-JF, Membro licenciada da Comissão de Políticas Públicas da Seccional Juiz de Fora e Conselheira do CMDPI-JF representando instituição Assistencial.

Suplentes:

Francinelly Aparecida Mattoso - Assistente Social com residência e especialização em Saúde da Família; Mestrado em Serviço Social, ambos pela UFJF. Atualmente é assistente social do Hospital Regional João Penido (FHEMIG) em Juiz de Fora e docente do curso de Serviço Social da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) - Juiz de Fora. Membro licenciada da Comissão de Políticas Públicas da Seccional Juiz de Fora - CRESS/MG, representante titular do CRESS no CMS-JF.

Raquel de Freitas Sena - Assistente Social graduada pela UFJF; atualmente R2 do programa de residência multiprofissional em Saúde Mental do HU/UFJF (2018-2020).

Nicole Cristina Oliveira Silva - Assistente Social graduada pela UFJF; Mestre em Serviço Social pela UFJF. Atualmente, docente substituta na Faculdade de Serviço Social da UFJF.

CHAPA SECCIONAL MONTES CLAROS

Coordenadora: Noêmia de Fátima Silva Lopes, assistente social, docente efetivo do curso de Serviço Social da UNIMONTES-MG. Membro associada do sindicato dos professores ADUNIMONTES. Coordena os Grupos de Pesquisas "Trabalho e Serviço Social" e "As Transformações no Mundo do Trabalho: tendências atuais, novos desafios para o Serviço Social". Integra o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Capital e Trabalho da UNIMONTES/MG. Membro de base, licenciada, na Comissão de Apoio a Grupos Organizados - COMAGO da atual gestão da Seccional de Montes Claros do CRESS/MG.

Secretária: Mauricéa Rodrigues de Oliveira, assistente social, especialista em Violência Doméstica contra Criança e Adolescente, Intervenção Familiar e Psicopedagogia. Com mais de 20 anos de experiência como assistente social. Atualmente trabalha com Consultoria para a Empresa NUTRISABOR ASSESORIA E ALIMENTOS LTDA.

Tesoureira: Michele Amanda Góis Vieira, assistente social pela UNIMONTES, especialista em Gestão de Políticas Públicas com ênfase em Gênero e Raça-Etnia- UFOP, atuante no sistema prisional norte mineiro, diretora regional do sindicato dos Trabalhadores do serviço público do estado de Minas Gerais.

Suplentes:

Leonardo Prates, assistente social, especialista em Gestão da Política de Assistência Social e Pós-graduando em Gestão Estratégica em Políticas Públicas pela. Foi membro do Núcleo de Assistentes Sociais (NAS) de Montes Claros no período de 2016-2017. Atua como gestor de projetos na DESPRO – Desenvolvimento de Projetos e Consultoria. Atual diretor licenciado do CRESS Seccional Montes Claros e Conselheiro Tutelar no Município.

Maryene Mesquita Mota, Assistente Social, Servidora efetiva da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Januária/MG, possui experiência na gestão e execução da Política de Assistência Social. Membro do Núcleo de Assistentes Sociais de Januária/MG – Nas Carrancas. Membro do Conselho Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal de Educação em Januária/MG.

Amanda Freitas Souza, Assistente Social, mestranda do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES/MG e Tecnóloga em Gestão Pública. Atua enquanto assessora sindical da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

CHAPA SECCIONAL UBERLÂNDIA

Coordenadora: Yasmine Soares Ferreira - Assistente Social especialista em Gestão de Políticas Sociais pela Universidade Paulista. Atua no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) na Prefeitura Municipal de Uberlândia, é conselheira licenciada da atual gestão da Seccional Uberlândia/CRESSMG (2017-2020).

Tesoureiro: Renato Mateus de Santana – Assistente Social especialista em Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes e em Docência no Ensino Superior pela Faculdade Católica de Uberlândia. Atua no Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Ex membro da diretoria da Seccional de Uberlândia, do CRESS – MG, gestão 2011/2014. Membro licenciado da Comissão de Orientação e Fiscalização da Seccional de Uberlândia..

Secretário: Rodrigo Valadares - Assistente Social e bacharel em direito, especialista em Ética e Filosofia Política (UFU), especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social (UFMG) e mestre em Saúde do Trabalhador (UFU). É Assistente Social do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e também Assistente Social do Município de Coromandel. Foi diretor da Seccional Uberlândia CRESS-MG nas gestões 2005/2008 e 2008/2011.

Suplentes:

Kelly Adriane de Oliveira Rufino – Assistente Social e especialista em Gestão em Políticas Públicas pela Faculdade Católica de Uberlândia. Atua como técnica social/assistente social do Projeto de Habitação de Interesse Social/Programa Minha Casa Minha Vida em Uberlândia-MG. Atualmente licenciada das Comissões de Seguridade Social e Orientação e Fiscalização (COFI) da Seccional Uberlândia.

Priscila Sampaio da Silva – Assistente Social, especialista em Gestão Social de Políticas Públicas, Redes e Defesas de Direitos pela Universidade Pitágoras. Atua no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) na Prefeitura Municipal de Uberlândia e atualmente é licenciada da Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) da Seccional Uberlândia.

Warles Rodrigues Almeida – Assistente Social, especialista em Trabalho Social com Famílias e Comunidade. Foi coordenador e professor do curso de Serviço Social do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR MG). Foi da da comissão gestora do NAS Formiga. Atua na Unidade de Acolhimento Institucional "Casa do Adolescente" do município de Uberaba- MG, Membro da Comissão de Formação do Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS de Uberaba/MG.



unidadenalutam@gmail.com



@unidadenalutamg